



---

**FACULDADE DE TECNOLOGIA, CIÊNCIAS E  
EDUCAÇÃO**

---

**GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA**

## A Importância do Brincar na Educação Infantil

Betania de Souza Soares

Elenilson José Mazari (Orientador)

### RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo abordar a importância do brincar na educação infantil. Esse tema que se coloca no cenário educacional como parte integrante da primeira etapa da educação básica, atuando como fator essencial para o trabalho pedagógico do professor na escola. As brincadeiras auxiliam as crianças no desenvolvimento de suas habilidades como, a aprendizagem, expressão corporal e cognitiva, constrói pensamentos e seus próprios jeitos de ver o mundo, aprendendo a interagir com a realidade, capaz de ajudá-la a expressar sentimentos de alegrias, tristeza, angústia, sempre partindo do seu brincar. Verificar os fatores que através do ato de brincar levam a o desenvolvimento social a brincadeira é um estímulo e desenvolve aspectos cognitivos. Foram realizadas investigações nos artigos de alguns autores que apontavam os conceitos de VYGOTSKY um dos nomes, mas renomado na área da educação infantil e também psicólogo, com o intuito de demonstrar a extrema importância do brincar na educação infantil, já que através da brincadeira o aprendizado acontece de forma concreta na reprodução emocionais trazidas em seu dia a dia estimulando oportunidade de a criança criar seu próprio espaço lúdico. Os resultados da pesquisa mostrarão que os professores desenvolvem suas atividades baseando-se, frequentemente, em

atividades lúdicas e demonstrando compreender a profundidade da importância de inserir tais brincadeiras no cotidiano da educação infantil este estudo traz considerações sobre os Jogos, brincadeiras, e brinquedos e como influenciam na socialização da criança, portanto, para a realização deste trabalho, foi utilizada pesquisa bibliográfica fundamentada na reflexão da leitura de artigos.

**Palavras-chave:** Brincar, Educação Infantil, Ensino-aprendizagem.

## **ABSTRACT**

The present work aims to address the importance of playing in early childhood education. This theme is placed in the educational scenario as an integral part of the first stage of basic education, acting as an essential factor for the pedagogical work of the teacher in school. Games help children in the development of their skills such as learning, body and cognitive expression, builds thoughts and their own way of seeing the world, learning to interact with realities, covers to help them see the world, learning to interact with realities, covers help her express feelings of joys sadness, anguish, always starting from her play. To verify the factors that through the act of playing lead to social development play is a stimulus and develops cognitive aspects. Investigations were carried out in the articles of some authors who pointed out the concepts of VYGOTSKY one of the names, but renowned in the area of early childhood education and also psychologist, in order to demonstrate the extreme importance of playing in early childhood education, since through play learning happens in a concrete way in the emotional reproduction brought in their day-to-day stimulating opportunity for the child to create his own playful space. The results of the research will show that teachers develop their activities based, often, on playful activities and showing understanding the depth of the importance of inserting such games in the daily life of early childhood education This study brings considerations about games, games, and toys and how they influence the socialization of the child, therefore, for the accomplishment of this work, bibliographic research based on the reflection of the reading of articles was used.

Keywords: Play, Early Childhood Education, Teaching-learning

## **INTRODUÇÃO**

O brincar na educação infantil é fundamental no desenvolvimento da criança, fazendo com que, ela interaja com o seu aprendizado e despertando o seu universo lúdico. Quando referimos "lúdico " ela está relacionada aos jogos, brincadeiras, faz-de-conta, criação de desenhos e pinturas, é a liberdade de se expressar. No brincar traz o benefício de socialização de uma criança com a

outra e com os demais a sua volta, elas podem compartilhar conhecimentos, imaginações, brinquedos, e expor a sua criatividade.

Essa pesquisa, portanto, tem como objetivo geral analisar como as brincadeiras atribuem no progresso de desenvolvimento da criança na educação infantil e fazer com que a criança através do brincar possa conseguir se identificar a sua personalidade criativa e trabalhar com a ludicidade. Objetivo específico é analisar sobre o desenvolvimento do brincar na educação infantil, compreender o progresso de aprendizagem através do brincar e incentivar atuação da sociedade e dos pais no brincar da criança.

[...] distância entre o nível de desenvolvimento real, que se costuma determinar através da solução independente de problemas, e o nível de desenvolvimento potencial, determinado através da solução de problemas sob a orientação de um adulto ou em colaboração com companheiros mais capazes (VYGOTSKY, 2007, p. 97).

É na brincadeira de faz de conta que se percebe com mais evidência a presença da situação imaginária. É a partir da brincadeira socio dramática surge com o aparecimento da representação e da linguagem quando a criança começa a alterar o significado dos objetos, dos eventos, a expressar seus sonhos e fantasias e assumir papéis presentes no seu contexto social, permite a entrada no imaginário como a expressão de regras implícitas que se manifestam nos temas das brincadeiras.

De acordo com Vygotsky (2007, p. 114), a criança expande seus conceitos por meio do brinquedo e da imaginação, aprendendo a agir numa esfera cognitiva em vez de numa esfera visual externa. “No brinquedo, no entanto, os objetos perdem sua força determinadora. A criança vê um objeto, mas age de maneira diferente em relação àquilo que vê”.

A BNCC apresenta a proposta da importância do brincar na educação infantil, tendo em destaque o dado principal, o mérito de que os direitos precisam estar garantido, sendo eles: “aprendizagem por meio de jogos e brincadeiras; brincadeiras de crianças: brinquedos e brincadeiras para crianças pequenas; brincar porque as brincadeiras deveriam ser parte da vida de todas as crianças?, brinquedos e brincadeiras de creche: manual de orientação pedagógico e brinquedos do Brasil : invenções de muitas mãos”. Para isso é de extrema importância que os professores atuem com intencionalidade pedagógica e na organização dos espaços e no planejamento das atividades a serem aplicadas para as crianças.

Mas algumas crianças e alguns contextos escolares infantis nem sempre oportunizam o brincar de forma adequada, pois alguns fatores impedem que isso aconteça, fatores esses abordados com destaques no lúdico, que o professor obtém informações valiosas sobre seus alunos, além de estimulá-los na criatividade, autonomia, interação com seus pares, na construção do raciocínio

lógico e matemático, nas representações de mundo e de emoções, ajudando assim na compreensão e desenvolvimento do universo infantil.

Através da observação do educador pode obter importantes informações sobre o brincar, essas informações definem alguns critérios com: uma determinada brincadeira, jogos, grau de criatividade, motivação e satisfação pelo brincar e entre outros. É importante que o responsável, ou seja, o professor que organize e estruture o espaço de forma que estimule na criança a vontade de brincar, competir e cooperar, pois em relação ao brincar o que é mais importante e a participação e aliando a teoria à prática acontece a valorização do conhecimento educacional.

Desde o nascimento a criança constrói o seu conhecimento. Mostrando que as pessoas têm uma capacidade de aprender a todo o momento, desde os primeiros minutos de vida. Os primeiros anos de uma criança podem ser determinantes para um bom ou mau desenvolvimento cognitivo e social, refletindo futuramente no adulto que, irá se tornar. Vygotsky (2007) descreve como a criança utiliza-se de sua imaginação para projetar na brincadeira aquilo que ainda não entende

Para Vygotsky (2007), ao brincar, a criança aprende a separar objetos da percepção imediata de seus significados e a separar suas ações concretas dos significados que elas têm. Ou seja, o brincar é atividade fundamental na inserção e internalização da criança no universo cultural e simbólico.

O brincar é uma experiência humana, rica e complexa, dessa forma, em uma atividade das crianças, baseada no desenvolvimento da imaginação e na interpretação da realidade, sem ser ilusão ou mentira, também tornar autores de seus próprios papéis, escolhendo, elaborando e colocando em prática suas fantasias e conhecimentos, sem a intervenção direta do adulto, podendo pensar e solucionar problemas de forma livre das pressões na realidade imediata, brincar é a fase mais importantes do desenvolvimento humano.

## Metodologia

A presente pesquisa é de aspectos qualitativos. trata-se de uma revisão sistemática, baseada na proposta de Vygotsky. revisão sistêmica. assim como outros tipos de estudo Segundo de revisão, uma forma de pesquisa que utiliza como fonte de dados e literatura sobre determinado tema. no caso desta pesquisa é a temática sobre a importância do brincar na educação infantil.

A revisão Sistemática permite que se efetue uma revisão literária sobre os estudos referentes a um determinado tema. e nesta revisão são integradas as informações para que se identifiquem os trabalhos com enfoques parecidos. Distintos e assim auxiliie na orientação para novas pesquisas Vygotsky, assim isso é preciso definir os tópicos chave, autores, palavras, periódicos e fontes de dados preliminares para a construção do corpus de análise dos artigos encontrados na base de dados pesquisada.

Para tanto, é necessário elaborar a pergunta norteadora, que deve ser clara e bem formulada, neste caso buscou-se também as evidências, que consistiam em definir as palavras-chave; assim como, a base de dados da pesquisa. Neste estudo a pergunta norteadora buscou tirar dúvida responder quantos artigos sobre a importância do brincar na educação infantil publicados na base de dados CAPES. Justifica-se a escolha da base de dados por ser uma das mais utilizadas na área da Educação no Brasil.

Depois da escolha da base de dados para a pesquisa, iniciou-se o levantamento dos dados a partir da adoção dos critérios de inclusão/exclusão das publicações. Com o intuito de efetuar o levantamento dos artigos para análise foram selecionadas as palavras-chave, escolhidas a partir das leituras anteriores de diversos textos publicados sobre a temática a importância do brincar na educação infantil. As palavras-chave definidas foram: brincar educação infantil e ensino aprendizado. A partir da seleção destas palavras-chave, foi realizado o levantamento na base de dados CAPES

Os artigos em análise foram retirados do portal CAPES. A capes é um meio de comunicação e divulgação científica brasileira, bem como uma das linhas de ação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) que possibilita realizar pesquisas relacionadas às publicações de artigos, trabalhos de conclusão de cursos, dissertações e teses. Contribui não apenas para a divulgação, mas também para a unificação das pesquisas de cientistas brasileiros de todas as áreas. A CAPES foi criada em 1951 e desde

2007 tem como objetivo assegurar a existência de pessoal especializado em quantidade e qualidade suficientes para atender às necessidades dos empreendimentos públicos e privados que visam ao desenvolvimento do país" (CAPES, 2015).

## **DESENVOLVIMENTO**

Para melhor compreensão dos resultados obtidos e visando responder as questões norteadoras da investigação, com o intuito de elucidar o panorama das publicações analisadas, os resultados da pesquisa realizada no portal da CAPES com o a palavra chave "A Importância do Brincar na Educação Infância" nos revelou 62 artigos, mas apenas 6 artigos corresponderiam a expectativas esperadas com a escolha do autor escolhido, VYGOTSKY é dos autores mas renomados no tema do meu trabalho, 7 artigos não estavam disponível para acesso, os outros 49 arquivos relatava sobre o tema do meu trabalho, mas não anexar ao trabalho pelo fato da escolha do autor escolhido.

Pais, educadores e sociedade em geral devem ser conscientizados de que o brincar faz parte de uma aprendizagem prazerosa, e que as crianças necessitam e tem o direito de brincar, assim como os adultos se realizam no seu trabalho e nas suas atividades cotidianas. Por tanto o ato de brincar é uma importante forma de comunicação, de interação e de aprendizagem da criança. Para Vygotsky (2007), a situação imaginaria," ensina a criança a direcionar seu comportamento não só na percepção imediata dos objetos ou na situação que a afeta de imediato, mas também no significado da situação".

É relevante diante desse contexto ressaltar a importância do brincar na educação infantil como um espaço que deve possibilitar o desenvolvimento de todas as crianças, incentivar o desenvolvimento máximo das capacidades humanas mediante as atividades vivenciada socialmente pelas crianças

A atividade de desenvolvimento da criança é atingir a sua participação no convívio social, e analisar como as crianças participam das atividades e verificar se as mesmas veem um significado em quanto realiza essas atividades. Para chega esses levantamentos foi realizado as buscas de dissertações e teses que trouxessem em seu título da publicação, os descritores; "jogo dos papéis sociais-", "brincadeira de papéis sociais", "brincadeira de faz da conta" e "brincar de faz de conta-."

A construção desse cenário imaginativo e de fantasia é interpretada pela criança através de uma ação criadora, a partir daquilo que ela vivencia, vê e/ou ouve, expressando assim como a cultura interfere nos seus desejos e

necessidades. “Quanto maior a experiência humana, quanto mais ricos os elementos de que a imaginação dispõe, maior a atividade criadora” (VYGOTSKY, 1987 apud SILVA, 2002, p. 85).

Mesmo nas suas mais variadas formas, o jogo tem uma carga psicológica, porque ele é relevado da personalidade, expondo dificuldades de cooperatividade de organização de estratégias ou mesmo de entendimento. Dessa maneira, no desenvolvimento dessas qualidades humana a relação com o outro é essencial para que nas próximas etapas dos desenvolvimentos, a criança atue como ser crítico, com autonomia e respeito as regras culturalmente estabelecidas, percebendo a si, ao outro e os diferentes papeis sociais.

Toda criança passa por um período no qual se sente o centro das atenções, dessa maneira, especialmente na escola de Educação Infantil, como as práticas que envolvem as brincadeiras necessitam do convívio como diferente, a criança percebe que existem outras pessoas além dela mesma, gerando a descentralização.

O ato de brincar das crianças pode revelar problemas como valores morais, conflitos emocionais e cognitivos, ideais e interesses confusos, por essa razão o educador possui papel de facilitador, orientado e dirigindo as atividades lúdicas, responsabilizando as crianças de suas próprias brincadeiras. E além disso, ele é o responsável pela organização e estrutura o de espaço que estimule a criança a brincar, competir e cooperar, sem esquecer que o mais importante no brincar é a valorização do conhecimento.

Compreende-se que o brincar qualquer objeto que transforma a partir da interpretação e de compreensão da criança, e não é determinante na brincadeira. Isso confirma que é por meio da brincadeira que a criança constrói suas aprendizagens e conhecimentos.

O ambiente educativo feita de forma intencional, a fim de conseguir proporcionar as crianças situações que, através de momentos de brincadeira livre, permite permitam explorar e utilizar espaços, materiais e instrumentos colocados à sua disposição, proporcionando-lhes interações diversificadas com todo o grupo, em pequenos grupos e entre pares, e também a possibilidade de interagir com outros adultos.

Por intermédio do brincar a criança se prepara para a vida, pois a atividade lúdica lhe permite um contato com mundo físico e social e demonstra com as coisas são e funcionam, a criança que brincar, que pratica a ludicidade parece mais madura, pois, mesmo de maneira simbólica. ela pratica uma forma de intervenção nessa realidade.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil fundamentam-se em uma concepção de criança vista como sujeito sócio-histórico-cultural que interage com diferentes parceiros, brinca, dá sentido ao mundo, produz história, cria cultura (BRASIL, 2009). Relatando sobre a Educação Infantil de crianças de zero a seis anos, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil estabelecem, em seu artigo 90 que "[...] as práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira".

Professores asseguram que o currículo aponta o lúdico como componente curricular afirmando que: "O lúdico tem que ser uma metodologia de ensino, principalmente nesta faixa etária". Neste período pré-escolar, um objeto pode ter várias funções, por exemplo: um cabo de vassoura pode ser transformado em um cavalo, um pedaço de madeira em um pente para pentear sua boneca.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados alcançados com este estudo nos mostram que a brincadeira e o brincar são importantes para o desenvolvimento da criança principalmente na Educação Infantil. O processo de aprender é sempre uma troca, aquilo que vai e volta, a criança brinca e aprende. A brincadeira nos ensina uma relação ética ao socializar, ao interagir com o outro. Percebemos que a criança através da brincadeira, interage com o mundo e descobre novas maneiras de perceber o que está em sua volta.

Esta pesquisa procurou apresentar a importância do brincar na educação infantil, assim trazendo informações fundamentais, na base de dados da CAPES. Entretanto inclui dissertações e reconhecimento a necessidade de se dar continuidade a qualitativa, explorar e usar a pesquisa como forma de entender e melhorar os processos de aprendizagem na escola, assim incentivando novas buscas de dados importantes na área da educação, como tem sido o trabalho de autores ; VYGOTSKY, e entre outros autores.

A investigação nos possibilitou entender que a criança aprende enquanto brinca, dessa maneira a brincadeira se faz presente e acrescenta elementos indispensáveis na vida das crianças e o relacionamento com outras pessoas, demonstrando que a ludicidade é uma necessidade do ser humano em qualquer idade, mas principalmente na infância. Portanto, se torna evidente, que a brincadeira pedagógica, deve ter fins claros, não é feita de maneiras vagas.

Cabe aos educadores adquirir a consciência e ética de que a educação não pode limitar-se ao repassar informações para os seus alunos, mas sim



ajuda-los a ter consciência de si mesmos e do outro. No campo investigativo educacional, esse trabalho vem mostrar a importância do brincar na educação infantil para o desenvolvimento das crianças na sua aprendizagem.

## Referencias

AGUIAR, E, B, F. MAGALAES, R, C, M. ARAUJO, M, E. **Os jogos como atividades lúdicas para o estudante surdo**. Revista Contemporânea de Educação, v. 17, n. 38, jan./mar. 2022. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/rce/article/view/42164/pdf> . Acessado no dia 10/01/2023.

ALBUQUERQUE, R, M. KEM, C. **Reflexões sobre os jogos digitais sob a perspectiva da sociologia da infância** © ETD-Educação Temática Digital Campinas, SPv.21n.3p.662-673jul./set. 2019. Disponível em: [Vista do Reflexões sobre os jogos digitais sob a perspectiva da sociologia da infância \(unicamp.br\)](#). A cessado no dia 10/01/2023.

AZEVEDO, N, C, S. LIMA, J, M. **O processo civilizatório pela infância e o direito de brincar na educação infantil: algumas reflexões**. ISSN 1980-4512 | v. 19, n. 36 p.428-444 | Jul-dez 2017. Disponível em: DOI: <http://dx.doi.org/10.5007/1980-4512.2017v19n36p428>. A cessado no dia 10/01/2023.

MARTINATI, A, Z. ROCHA, M, S, P, M, L. **O processo de transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental**. Revista Quadrimestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional, SP. Volume 19, Número 2, maio/agosto de 2015: 309-319. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pee/a/dQMTYBy3qtKMHddmNmbXVGh/?format=pdf&lang=pt>. A cessado no dia 10/01/2023.

SIMÕES, M, V. **A LÍNGUA DE SINAIS COMO FOCO DE CONSTRUÇÃO DO IMAGINÁRIO NO BRINCAR DE CRIANÇAS SURDAS**. © ETD – Educação Temática Digital, Campinas, v.7, n.2, p.24-33, jun. 2006 – ISSN: 1676-2592 Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/788/803> . Acessado no dia 10/01/2023.

SIQUEIRA, E, S. NOGUEIRA, F, M, M. NASCIMENTO, F, L. **Educação e natureza: reflexões a partir da primeira infância**. REVES -Revista Relações Sociais, Vol. 05N.03(2022). Disponível em:

<https://periodicos.ufv.br/revs/article/view/14358/7369>. acessado no dia 10/01/2023.